

SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE

(2018)



Extrato de Relatório SIGQ

***1º ciclo de Estudos Gestão de Recursos Humanos
Auto-Avaliação***

I – O Instituto

I – O Instituto

O ISDOM - Instituto Superior D. Dinis, é um estabelecimento de ensino politécnico, reconhecido de interesse público (Decreto-Lei n.º 56/2005, de 3 de Março), que resultou da cessação de atividade do ISHT- Instituto Superior de Humanidades e Tecnologias e do ISMAG - Instituto Superior de Matemática e Gestão da Marinha Grande

a) Apresentação institucional das origens do ISDOM

A publicação do Estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo (EESPC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 16/94, de 22 de Janeiro, levou o Ministério da Educação a sugerir às Entidades Instituidoras dos polos Universitários e Politécnicos a conversão dos mesmos em novos Estabelecimentos de Ensino sujeitos a processo de reconhecimento de interesse público, por via de Decreto-Lei.

Em resposta a esta solicitação a COFAC decidiu proceder à fusão dos diversos Institutos que titulava fora de Lisboa conferindo-lhes um papel de maior relevo, ao nível das localidades que integravam, e, simultaneamente, otimizando a sua gestão administrativa, financeira e pedagógica.

No caso da Marinha Grande, essa profunda transformação, acompanhada que foi de aturados estudos do meio político e empresarial da Região, e de uma profunda reflexão, levou à consolidação de um conceito que relaciona a tradição e a modernidade, adequado a um mercado estudantil particularmente sensível à herança histórica de que é possuidor.

Eis como surgiu a designação ISDOM – Instituto Superior D. Dinis, que toma como inspiração a figura do Rei D. Dinis, fundador em 1290 do “Estudo Geral”, em Lisboa, embrião da primeira Universidade portuguesa. Este monarca, figura maior das letras pátrias e europeias do seu tempo, poeta, intelectual e político esclarecido, está indelevelmente associado à região da Marinha Grande e do Lis, por ter ordenado a plantação da extensa mata de pinheiro bravo, conhecida como Pinhal do Rei, facto esse que, além de decisivo para a epopeia dos Descobrimentos, determinou que, em meados do século XVIII, ali se instalasse a primeira indústria vidreira, por beneficiar da abundância de madeiras e areias (vd., por todos, MENDES, José M Amado, História da Marinha Grande, Ed. Câmara Municipal da Marinha Grande, 1993);

b) As instalações onde funciona o ISDOM da Marinha Grande

Um conceito forte associado às representações coletivas da Região deveria refletir-se em instalações que, tanto pela localização como pela dignidade arquitetónica, pudessem transmitir uma imagem apelativa de qualidade e harmonia.

Foi esta intenção que presidiu à escolha do edifício (antiga unidade industrial de fabricação de moldes), implantado num terreno compreendido entre a Av. 1º de Maio e a Rua da Indústria na cidade da Marinha Grande, zona urbana onde também se situam as duas maiores empresas vidreiras do País – Santos Barosa e Barbosa & Almeida.

A área de implantação do ISDOM é de 4.450m² aproximadamente, correspondendo 1.640m² à área de construção e 2.800m² a logradouros, destinados a estacionamento.

II - Ensino

2.1 Ciclo de Estudos

Grau	Designação
1º	Gestão de Recursos Humanos

2.1.2 Avaliação Externa de Ciclos de Estudo – CEF

Grau	Designação	Nº processo	Ano avaliação ou de Acreditação Prévia	Status A3ES	
				Status	Decisão CA
1º	Gestão de Recursos Humanos	CEF/0910/27381	2011		Acreditado por 6 anos

Fonte: Arquivo SGQ_Outubro2018

2.1.3. Alteração a Ciclos de Estudo em Funcionamento

Grau	Designação	Despachos DR	
		Em vigor	Outros
1º	Gestão de Recursos Humanos	Despacho nº 7112/2013 de 31 de maio	Despacho nº 20403/2009 de 09 de setembro
			Despacho nº 12808/2006 de 20 de junho
			Despacho nº 12808/2006 de 20 de junho

Fonte: Sharepoint_Outubro2018

Quadro 1 – Dados Gerais por ciclo de estudos

Grau	Designação	Vagas	1º ano	Vagas	1º ano	Vagas	1º ano
		2014/2015		2015/2016		2016/2017	
1º	Gestão de Recursos Humanos	20	8	20	7	20	5

Fonte: Dados SPCGA_Outubro 2018

Grau	Designação	Vagas	1º ano	Vagas	1º ano
		2017/2018		2018/2019	
1º	Gestão de Recursos Humanos	25	14	30	8

Fonte: Dados SPCGA_Outubro 2018

Quadro 2 - Dados Gerais por tipo de matrícula

Grau	Designação	Ano Lectivo 2016/2017							
		Acesso		Maiores 23		Programas Internacionais		Ingresso - Outros	
		Candidatos	Matriculados	Candidatos	Matriculados	Candidatos	Matriculados	Candidatos	Matriculados
1º	Gestão de Recursos Humanos	0	0	2	2	2	0	3	3

Grau	Designação	Ano Lectivo 2017/2018							
		Acesso		Maiores 23		Programas Internacionais		Ingresso - Outros	
		Candidatos	Matriculados	Candidatos	Matriculados	Candidatos	Matriculados	Candidatos	Matriculados
1º	Gestão de Recursos Humanos	4	3	12	9	0	0	7	2

Grau	Designação	Ano Lectivo 2018/2019							
		Acesso		Maiores 23		Programas Internacionais		Ingresso - Outros	
		Candidatos	Matriculados	Candidatos	Matriculados	Candidatos	Matriculados	Candidatos	Matriculados
1º	Gestão de Recursos Humanos	1	1	6	3	0	0	8	4

2.1.4 Nota de Acesso

Grau	Designação	2017/2018		2018/2019	
		Mínima	Média	Mínima	Média
1º	Gestão de Recursos Humanos	95	112	95	108

Fonte: SIGES_Novembro 2018

2.2 Estudantes

2.2.1 Estudantes por ano curricular

Grau	Designação	2016/2017			2017/2018			2018/2019		
		1º ano	2º ano	3º ano	1º ano	2º ano	3º ano	1º ano	2º ano	3º ano
1º	Gestão de Recursos Humanos	5	3	9	14	9	6	8	12	12

Fonte: SIGES_Novembro 2018

Quadro 3 – Dados de caracterização dos Estudantes por ciclo de estudos 2017/2018

Grau	Designação	Sexo		Idade				Estrangeiros	Trabalhador - Estudante
		F	M	Até 20	20 - 23	24 - 27	Mais 28		
2017/2018									
1º	Gestão de Recursos Humanos	22	7	1	5	2	21	1	11

Quadro 4 – Dados de caracterização dos Estudantes por ciclo de estudos 2018/2019

Grau	Designação	Sexo		Idade				Estrangeiros	Trabalhador - Estudante
		F	M	Até 20	20 - 23	24 - 27	Mais 28		
2018/2019									
1º	Gestão de Recursos Humanos	24	8	1	4	1	26	1	15

2.2.2 Ação Social – Estudantes que usufruem de bolsa DGES

Grau	Designação	2016/2017		2017/2018	
		Candidatos	Bolseiros	Candidatos	Bolseiros
1º	Gestão de Recursos Humanos	1	1	4	1

Fonte: SIGES_Novembro 2018

2.2.3 Caracterização dos Alunos Externos

Quadro 16– Mapa de evolução dos Alunos Externos por Género

Género	2016/2017		
Feminino	8	4	2
Masculino	12	0	2

Fonte: SIGES_Novembro 2018

2.3. Resultados

Quadro 5 – Dados de Eficiência Formativa

2017/2018						
Grau	Designação	Total de Diplomados	Diplomados em N anos	Diplomados em N+1 anos	Diplomados em N+2 anos	Diplomados em mais de N+2 anos
1º	Gestão de Recursos Humanos					

2.3.1 Sucesso Escolar

Analisando o sucesso escolar dos alunos no ciclo de estudos nos últimos 3 anos letivos (2015-2016, 2016-2017 e 2017-2018 verificamos que a média geral de alunos aprovados nas várias unidades curriculares tem evoluído positivamente.

Em 2015-2016 a Média de Alunos aprovados era de 74%,3, verificando-se somente três unidades curriculares com média igual a 50% (Informática de Gestão de Recursos Humanos, Comportamento Organizacional I e Sociologia do Trabalho e dos Processos de Gestão).

A registar a média mais baixa de 42,8% na unidade curricular de Seminário de Projeto - Estágio uma vez que nem todos os alunos entregaram o Relatório, deixando para o ano seguinte. Todavia temos várias unidades curriculares com 85 7 % de aproveitamento: Gestão de Compensações e Benefícios, Inglês Técnico, Análise de Funções, Seleção e Recrutamento.

Há ainda várias unidades curriculares com 100% de alunos aprovados: Formação e Desenvolvimento, Gestão administrativa do Pessoal, Gestão de Projetos, Gestão Internacional de Recursos Humanos e Sócio-Economia da União europeia.

Em 2016-2017 a Média de Alunos aprovados foi de 82,9%. A registar uma vez mais a média mais baixa de 42,8% na unidade curricular de Seminário de Projeto - Estágio uma vez que nem todos os alunos entregaram o Relatório, deixando para o ano seguinte.

Seguidamente a média mais baixa é de 55, 5% (Comportamento Organizacional I e Informática (60%). Verificamos que todas as médias são superiores e que num total de 14 unidades temos 100% de alunos aprovados.

Em 2017-2018 a Média de Alunos aprovados nas diversas unidades curriculares foi muito positiva, apresentando uma taxa de 93%. A registar que neste ano a média de aproveitamento no Seminário de Projeto-estágio foi de 87.5%.

Em doze (12) unidades curriculares a média de alunos aprovados é de 100%, sendo a média mais baixa de 76,4% na unidade de Informática de Gestão de Recursos Humanos.

Consideramos que o sucesso escolar no ciclo de estudos de Gestão de Recursos Humanos é muito positivo.

2.4. Recurso a tecnologias no processo de ensino

Grau	Designação	Nr de disciplinas que NÃO usam o Moodle
1º	Gestão de Recursos Humanos	14

III- Empregabilidade

3.1 Análise da Empregabilidade dos Diplomados

Tendo por base o relatório de empregabilidade do ISDOM

Relativamente ao Ciclo de Estudos - Gestão de Recursos Humanos

Anualmente são aplicados pelo ISDOM a todos os diplomados inquéritos de empregabilidade, a uma percentagem de pelo menos 50% dos alunos que terminaram a sua graduação há um ano, procurando identificar um conjunto de informações que permitam medir a empregabilidade, a satisfação com a formação e melhoria contínua e novas necessidades formativas.

Os dados do último inquérito aos alunos de GRH foram efetuados em setembro de 2018 e foram efetuados á totalidade dos alunos tendo em conta o numero dos mesmos.

Verificamos que todos os alunos que concluíram os estudos nos últimos dois anos estão empregados. Registe-se o fato de todos estarem em situação de emprego estável – 100%.

Salientamos que a Marinha Grande é uma região fortemente empresarial e que os alunos são absorvidos facilmente pelo mercado de trabalho.

IV – Recursos Humanos

4.1 Recursos Humanos

4.1.1 Directores

Doutora Ana Isabel Loureiro de Sousa Virgolino Silva

4.1.2. - Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos

Quadro 1 - Mapa de Corpo Docente

Nome Docente	Grau	Categoria Académica	Área Formação Grau Académico	CNAEF Formação	% Tempo Instituição
Ana Cristina Fernandes Simões	Mestre	Professor Coordenador/Especialista (345)	Sociologia	312	50
Ana Isabel Loureiro de Sousa Virgolino Silva	Doutora	Professor Coordenador	Gestão	345	100
António José Lopes Ferreira	Mestre	Professor Adjunto/Especialista (345)	Ciência Política Cidadania e Governação	313	100
Carla Maria Tavares Franco	Mestre	Professor Adjunto/Especialista (345)	Educação e Formação de Adultos e Intervenção Comunitária	149	50
Daniel do Nascimento Pereira da Silva	Doutor	Professor Coordenador	Ciências Empresariais - Gestão	345	100
João Veríssimo Lisboa	Doutor	Professor Coordenador	Economia de Empresa-Gestão	345	100
José Fernando Marques Ascenso	Licenciado	Assistente	Gestão de Recursos Humanos	345	50
José Luís Carreira Mendes	Doutor	Professor Coordenador	Higiene, Saúde, Segurança no Trabalho	862	100
José Pereira Pinto	Licenciado	Assistente	Economia	314	100
Leandro Miguel Gomes Pereira	Licenciado	Assistente	Informática de Gestão	480	50
Maria de Fátima Sousa Martins Lopes	Mestre	Professor Adjunto/Especialista (345)	Ciências Empresariais e Económicas	345	100
Micael António André Agostinho	Doutor	Professor Coordenador	Psicologia	311	50
Ana Lucia Serra Natário	Licenciada	Professor Assistente	Linguas e Humanidades	222	50
Paulo Jorge Carvalho dos Santos Vicente	Doutor	Professor Coordenador	Ciência Política	313	100
Paula Cristina Fartaria Marques	Licenciado	Assistente	Matemática	460	100
Teresa Maria de Jesus Oliveira	Licenciado	Assistente	Direito	380	100

Quadro 2 Análise de Rácios

Total de Docentes 16 Total Docentes ETI 13	Número de Docentes	DL 115/2013 %
60% dos Docentes a Tempo Integral	10	76,9
15% dos Docentes com Grau de Doutor (ETI)	5,5	42,3
50% dos Docentes são Especialistas ou Doutores na área de formação do ciclo de estudos (ETI)	8,5	65,4

4.2 Recursos Não Docentes Diretos

5.2.1 – Recursos Não Docentes do Instituto

Chefe dos Serviços Administrativos - Bacharel em Informática de gestão

Escrituraria - Bacharel em Secretariado

Auxiliar Pedagógico - Ensino Básico

Auxiliar de limpeza - Ensino Secundário

4.2.1. Recursos Não Docentes Indiretos

Recursos Humanos, Informáticos, Jurídicos, Marketing e Publicidade e Qualidade do grupo Lusófona - COFAC

V - Recursos Materiais – Infra-estruturas e Equipamentos

5.1. Recursos Materiais do ISDOM

Tipo de Espaço	Áreas
15 salas de formação teórica	608m ²
2 laboratórios de informática	91,85m ²
1 laboratório de Sistemas Pneumáticos	39,75m ²
1 laboratório de fotografia	39,80m ²
1 oficina de madeiras, plásticos e metais	56,6 m ²
1 sala de desenho	110m ²
1 laboratório de serigrafia	125m ²
1 Sala de Professores	
1 Receção/Sala de Apoio	
1 Centro de Trabalho Tecnológico/Espaço Aluno	
1 Centro de Documentação/Biblioteca	
1 reprografia	
1 Secretaria	
Associação de estudantes	

VI – Investigação & Desenvolvimento

6.1. Centro(s) de investigação em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica

Todos os docentes do Ciclo de Estudos desenvolvem atividade no Centro de Investigação do ISDOM – CISDOM. Existem ainda docentes que fazem parte do Centro de Tecnologia Mecânica e Automação da Universidade de Aveiro.

Reconhecendo a necessidade de acentuar mais a vertente da investigação aplicada e do desenvolvimento de atividade científica e tecnológica, foi criado o Centro de Investigação do ISDOM – CISDOM no início de 2017, como unidade da Instituição de Ensino e cujo I Encontro Científico se encontra em preparação, bem como a preparação de um novo número da Revista Científica do ISDOM – Invitrium.

No domínio da investigação e desenvolvimento solicitamos aos docentes que nos informem anualmente de todos os trabalhos de investigação que estão a realizar bem como nos informem das atividades de I&D em desenvolvimento no ISDOM e nos centros de investigação em que estão inscritos/são associados. Efetuamos igualmente um registo dos trabalhos de investigação dos discentes através da recolha de informação.

Ao nível do corpo docente salienta-se a motivação por parte da Direção junto dos docentes para que desenvolvam trabalho científico e o publiquem, dando a conhecer à comunidade escolar, científica e também empresarial o seu trabalho ao nível de investigação e desenvolvimento. Os docentes têm vindo a publicar os seus artigos em revistas internacionais com revisão e também em conferências científicas.

Damos apenas alguns exemplos, entre muitas refletidas nas fichas dos docentes, de publicações nas várias áreas do ciclo de estudos, por docentes do curso de Gestão de Recursos Humanos do ISDOM nos últimos anos:

Augusto, Mário, LISBOA, João, Yasin, Mahmoud, (2014), “Organizational Performance and Innovation in the Context of a TQM Philosophy: An Empirical Investigation”, TQM&BE journal, Vol. 25, Nº 9-10, pp. 1141- 1155;

Augusto, Mário/ LISBOA, João/ Yasin, Mahmoud and Figueira, José (2008), “Benchmarking in a Multiple Criteria Context: An Application and a Conceptual Framework”, European Journal of Operational Research, 184, pp. 244-254;

Gomes, Carlos F., Yasin, Mahmoud M., LISBOA, João e Small, Michael H. (2014), “Discerning Competitive Strategy through an Assessment of Competitive Methods”, Service Industries Journal, 34(12), pp. 974-998.

LISBOA, João, Gomes, Carlos and Yasin (2012), Mahmoud, “Improving organizational efficiency: A comparison of two approaches to aggregate production planning”, International Journal of Management, 2012, Vol. 29, no. 2, Part 2, pp. 792-806;

Simões, A. C. (2003). Da Identidade à Globalização – O Artesanato de Vidro da Marinha Grande. Revista Científica Invitrium, pp. 35-54.

Simões, A. C. (2004). Indústria, Territórios e Saberes: O Vidro da Marinha Grande, de San Ildefonso-La Granja e do Departamento do Tarn. (Coord.). Marinha Grande: CMMG/Vidro SO/UE Interreg IIIB – Sudoeste.

Simões, A.C. (2012) “Movimentos Sociais e Novas Tecnologias” , Proceedings Livro de Actas do LIC’12 Lusófona International Congress – International Perspectives.

Simões, A.C.(2015) “Governança, Democracia e Participação na Administração Pública”, Actas do I Encontro Científico da I2ES no Isla de Santarém (c/ referee)

Simões, A.C et al (2015) A Comprehensive Assessment of Immigrant Students: Low-income Families’ Effects and School Outcomes in Second Language Development, in The International Journal of Assessment and Evaluation, March

Virgolino, Ana; Coelho, Arnaldo, Ribeiro, Neuza (2016), THE IMPACT OF THE PERCEPTIONS OF JUSTICE AND ORGANIZATIONAL SUPPORT ON EMPLOYEE PERFORMANCE: THE MODERATING ROLE OF PSYCHOLOGICAL CONTRACT VIOLATION, 2016 apresentado e publicado nas XXVI Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica 2016, em Idanha-a-Nova (3 a 6 de fevereiro 2016). Ganhou o prémio para a melhor comunicação na área científica de Recursos Humanos. Aguarda publicação em revista científica – Revista RAE

Virgolino, Ana; Coelho, Arnaldo, Ribeiro, Neuza (2016), THE EFFECTS OF JUSTICE, ORGANIZATIONAL SUPPORT, AND THE PSYCHOLOGICAL CONTRACT ON EMPLOYEE PERFORMANCE: THE MODERATING ROLE OF BURNOUT,. Em fase de publicação na: edition of "Cross border management and entrepreneurship" for the International Journal of Entrepreneurship and Small Business (IJESB).

Virgolino, Ana; Coelho, Arnaldo, Ribeiro, Neuza (2017), THE IMPACT OF PERCEIVED ORGANIZATIONAL JUSTICE, PSYCHOLOGICAL CONTRACT, AND THE BURNOUT ON EMPLOYEE PERFORMANCE: THE MODERATING ROLE OF ORGANIZATIONAL SUPPORT”, International Journal of Academia Research in Business and Social Sciences, Vol. 7, nº 1

Virgolino, Ana; Coelho, Arnaldo, Ribeiro, Neuza (2017), THE IMPACTS OF PERCEPTIONS OF JUSTICE AND ORGANIZATIONAL SUPPORT ON EMPLOYEE PERFORMANCE: THE MODERATING ROLE OF SATISFACTION WITH MANAGEMENT, IN THE PORTUGUESE CONTEXT, artigo aceite para ser apresentado nas EnANPAD (segundo maior evento científico da área de Administração do mundo, a realizar de 1 a 4 de outubro de 2017, em S. Paulo, Brasil.)

Torres, Pedro, LISBOA, João, Yasin, Mahmoud, (2014), "E Commerce Strategies and Corporate Performance: an empirical investigation” , Competitiveness Review, Volume 24, Number 5, pp. 463-481;

VII -Interação com a sociedade

Parcerias:

Nos últimos anos o ISDOM estabeleceu várias parcerias ao nível de protocolos, nomeadamente com a CEFAMOL, IBEROMOLDES, PROMOEL, Crisal Libbey, FERLEI- Federação Regional das Associações de Pais, Associação de Ação Para a Internacionalização – AAPI e com a Escola Profissional e Artística da Marinha Grande - EPAMG. O ISDOM tem também cooperado com o Rotary Club da Marinha Grande e Rotary International através da promoção de ações solidárias em parceria com o Rotary club da Marinha Grande. O ISDOM estabeleceu também um protocolo com a Projetos Vida - Universidade Senior. Salientamos que a parceria ativa com o Centimfe engloba para além da utilização das instalações ao nível de laboratórios, tecnologias e ferramentas o livre acesso à biblioteca especializada em livros, artigos científicos e revistas e a participação na Semana dos Moldes. Foram efetuados protocolos para utilização de software: Em 2014 foi assinado o protocolo com a empresa Simulflow representante da Coretech Systems CO em Portugal para a instalação do software de injeção de moldes MOLDEX 3D nos computadores do ISDOM.

O ISDOM tem uma excelente relação com as várias entidades da Marinha Grande e Região, reunindo regularmente com a Câmara Municipal da Marinha grande, as Juntas de Freguesia, os órgãos de comunicação social, a OPEN- Incubadora de empresas, NERLEI, CEFAMOL, CENFIM, IEFP, entre outras. O ISDOM reúne regularmente com entidades com um conhecimento privilegiado do tecido empresarial da região envolvente.

Participação em eventos internacionais: Salienta-se a investigação e a participação de vários docentes em eventos de âmbito internacional na área da educação e formação: - XXV Jornadas Hispano-Lusas, - XXVI Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica ; - Semana de Moldes (evento internacional de excelência da Industria Portuguesa de Engineering & Tooling (que integra os setores industriais de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos); I Encontro Científico do Grupo Lusófona.

O ISDOM entende como fundamental a articulação com o meio, quer para ajustar a sua oferta educativa quer para proporcionar aos seus alunos e formandos possibilidades de estágio e integração no mercado de trabalho que lhes possibilitem subseqüentes potenciais oportunidades de trabalho.

A rede de parcerias formais do grupo lusófona articula-se em torno das dezenas de protocolos activos com instituições da sociedade civil mas vai muito além disso ao cobrir de forma informal todas as organizações e indivíduos que beneficiam dos nossos serviços de formação e dos resultados dos nossos projectos de I&D. Esta rede de parcerias visa essencialmente o desenvolvimento conjunto de projectos de formação, acções de promoção da empregabilidade e projectos de investigação e desenvolvimento conjuntos.

Lista de Novas Parcerias com relevo para este ciclo de estudos:

- Cefamol (Associação de 120 empresas)
- Iberomoldes (12 empresas no grupo)
- Bollinghaus Portugal – Aços Especiais, SA
- Gallo Vidro, SA

Foram efetuados novos Protocolos de Estágio com várias empresas:

Baquelite Liz, SA; Compormolde ;Dimlaser, Lda; Famolde – Fabricação e Comercialização de Moldes, SA; Gallo Vidro, SA; GlobalMolde, Comércio Internacional, Lda; Key Plastics Portugal, SA; Libbey Portugal – Crisal – Cristalaria Automática, SA; MD Fastooling; MD Plastics,Lda; Moldes RP; Moldhercus – Fabrico de Moldes Metálicos, Lda.; Odditech Moldes Lda; Plástimago, Lda; Poço Equipamentos industriais; Schaeffler Portugal, SA; Tecnofreza - Industria de Moldes, SA; Tecnimoplás, Lda;o VL Moldes; DJR - Unipessoal,Lda; CMP - Cimentos Maceira e Patais, SA.; Bourbon AP - Marinha Grande, Lda; PES - Projectos, Equipamentos e Sistemas, Lda;

Para além das Estratégias centradas nas expectativas individuais, o ISDOM tem utilizado estratégias centradas nas **necessidades de desenvolvimento organizacional**. Neste domínio, foram realizadas reuniões individualizadas com os gestores de várias empresas, no sentido de recolher informação sobre a estruturação de uma oferta formativa que responda diretamente às necessidades de desenvolvimento das diferentes organizações.

Foram ainda utilizadas estratégias centradas nas políticas de desenvolvimento das **entidades com responsabilidades no tecido empresarial**: Neste ponto foram efectuadas reuniões com o Centro de Emprego da Marinha Grande e o Centro de Emprego de Leiria, entidades com um conhecimento privilegiado do tecido empresarial da região.

Existe uma parceria activa com o Centimfe – Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos que engloba para além da utilização das instalações ao nível de laboratórios, tecnologias e ferramentas o livre acesso à biblioteca especializada em livros, artigos científicos e revistas e a participação na Semana dos Moldes.

Apresentando-se como **Provedor de Soluções e Parceiro Tecnológico** no desenvolvimento de atividades pré-competitivas, o **CENTIMFE**, na prossecução da sua missão tecnológica e de interface, revela-se: Um agente na dinamização e desenvolvimento de processos de Inovação Empresarial; Parceiro-chave no desenvolvimento de projetos estruturantes e estratégicos para os sectores de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos; Importante elo na transferência tecnológica entre o Sistema Científico e Tecnológico e as Empresas Industriais. Suportado pelo desenvolvimento de atividades de investigação aplicada, de desenvolvimento experimental, de vigilância tecnológica e dinamização de redes nacionais e internacionais, o **CENTIMFE** é detentor de capacidades de intervenção em domínios de ponta como **Prototipagem Rápida, Maquinação a Alta Velocidade, Acabamento de Superfícies, Tecnologias da Informação**, ou **Otimização de Moldes de Injeção**.

Foram efetuados protocolos com várias empresas da região para a utilização das suas instalações e laboratórios. As empresas proporcionarão aos alunos do ISDOM, a possibilidade de efetuarem visitas de estudo, aulas práticas, trabalhos e projetos de investigação e estágios no âmbito das Licenciaturas do ISDOM.

Neste âmbito as empresas colocam à disposição dos alunos para utilização destes e no âmbito do mencionado em 1. as ferramentas, equipamentos laboratórios e tecnologias que se afigurem necessárias no âmbito de aulas práticas e estágios, com o devido acompanhamento de um responsável por parte da empresa e um docente do ISDOM. Destacamos a elaboração deste protocolo com as seguintes empresas: **3DJR; LN Moldes; Bolinghaus; DEEM 2; e Ribermolde**

VIII - Outras Atividades

8.1. Outras Atividades

Participação do ISDOM no Pacto Territorial para o Emprego e Desenvolvimento –PTED, assinado no dia 26 de março de 2017 na Marinha Grande e que contou com a presença do Sr. Primeiro Ministro, uma iniciativa promovida pela autarquia marinhense que visa a consolidação de uma rede de parceria para o desenvolvimento estratégico da região: I - Reforçar a competitividade e facilitar a atividade empresarial; II- Apostar na qualidade de vida e desenvolvimento equilibrado do território; III - Construir a ponte entre a herança industrial e a economia global tendo como pressupostos: Consolidar parcerias - ativar a concertação local e promover a valorização da qualificação dos Recursos Humanos locais; Alargamento da cadeia de valor associada às indústrias locais; Alargamento da especialização competitiva da Região, através da Diversificação da atividade Económica; Garantia de coesão social/serviços de proximidade. Parque de Ciência, Tecnologia e Formação Qualificada.; IV - Desenvolver um novo modelo de governação.

Salientamos a parceria com um parceiro estratégico- o CENTIMFE. Este centro é suportado pelo desenvolvimento de atividades de investigação aplicada, de desenvolvimento experimental, de vigilância tecnológica e dinamização de redes nacionais e internacionais. Este parceiro ativo é detentor de capacidades de intervenção em domínios de ponta como Prototipagem Rápida, Maquinação a Alta Velocidade, Acabamento de Superfícies, Tecnologias da Informação, ou Otimização de Moldes de Injeção.

Ao nível da mobilidade o ISDOM tem recebido alguns estudantes internacionais, embora em número reduzido. No ano letivo de 2014/2015 apenas tivemos 1 estudante natural da Ucrânia e no ano de 2016/2017 dois de Angola e uma aluna da Rússia. A instituição dispõe de um Serviço de Relações Internacionais, que em coordenação com DRIE do Grupo Lusófona realiza sessões presenciais de divulgação das atividades de mobilidade. A página de Internet, o Facebook são também instrumentos utilizados para divulgação das oportunidades, que vão desde os programas mais conhecidos (Erasmus/Leonardo Da Vinci), até oportunidades mais inovadoras, como o programa ISEP – International Students Exchange Program (EUA) ou protocolos institucionais que garantem ofertas em outras partes do mundo. Esta é uma área em desenvolvimento na Instituição na qual é necessário investir e que será trabalhada estrategicamente ao longo do ano.

Participação em projetos internacionais: O Instituto Superior D. Dinis participa anualmente na Semana de Moldes através da participação do corpo docente e dos alunos nas atividades. A Semana de Moldes é o evento internacional de excelência da Indústria Portuguesa de Engineering & Tooling (que integra os setores industriais de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos). Este evento é fruto da organização conjunta do CENTIMFE– Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos, em articulação com a Incubadora de Empresas OPEN, da POOL_NET – Portuguese Tooling Network, da CEFAMOL – Associação Nacional da Indústria Moldes com o objetivo de promover o Pólo de Competitividade e Tecnologia Engineering & Tooling. Na Semana de Moldes são disponibilizados um conjunto de Seminários, Conferências, Workshop's e uma Mostra Tecnológica, num ambiente propício à Inovação, à avaliação de tendências de mercados e tecnologias, estabelecimento de contactos, visando o lançamento de novos projetos e negócios, nos quais o ISDOM com alunos e professores participaram. Ao longo da semana decorre eventos diferentes, mas articulados entre si, nomeadamente: Conferência “RPD – Rapid Product Development”: Brokerage Event (B2B); Conferência Internacional “Moldes Português”; Seminários Técnicos; European Tooling Platform Meetings; Seminário Final do Projeto “Startup – EMPRE – Empresários na Escola”; Seminário “Internacionalização: Vantagens da Colaboração”; Mostra Tecnológica; Os docentes e alunos do ISDOM enriquecem os seus conhecimentos através de valiosas atividades com enfoque nos sectores estratégicos: Automóvel; Aeroespacial; Energia e Ambiente; Eletrónica; Embalagem e Saúde. A iniciativa promove a atualização de conhecimentos, a partilha de ideias e a discussão de propostas para um desenvolvimento sustentável do Cluster de Engineering & Tooling;

Realização de Exposições e Conferências: O ISDOM tem realizado nos últimos anos a exposição com trabalhos dos alunos a Convite da Cefamol- Associação Nacional para a Indústria de Moldes e da autarquia marinhense como forma de

promover os cursos e os trabalhos dos alunos. Realizou de forma regular Conferências na área Científica do curso e convidando especialistas de renome internacional bem como empresários da região e do país.

Estágios: São promovidos estágios curriculares e extracurriculares, projectos de desenvolvimento e o empreendedorismo. O estágio constitui, o primeiro contacto de muitos dos nossos jovens com as empresas e instituições e um caminho, por excelência, para o primeiro emprego. Os últimos protocolos de estágio foram efetuados com as seguintes empresas: Baquelite Liz, SA; Compormolde; Dimlaser, Lda; Famolde – Fabricação e Comercialização de Moldes, SA; Gallo Vidro, SA; GlobalMolde, Comércio Internacional, Lda; Key Plastics Portugal, SA; Libbey Portugal – Crisal – Cristalaria Automática, SA; MD Fastooling; MD Plastics, Lda; Moldes RP; Moldhercus – Fabrico de Moldes Metálicos, Lda.; Odditech Moldes Lda; Plástimago, Lda; Poço Equipamentos industriais; Schaeffler Portugal, SA; Tecnofreza - Industria de Moldes, SA; Tecnimoplás, Lda; VL Moldes; DJR - Unipessoal, Lda; CMP - Cimentos Maceira e Patais, SA.; Bourbon AP - Marinha Grande, Lda; PES - Projectos, Equipamentos e Sistemas, Lda. Ao nível do cursos de Recursos Humanos os alunos desenvolvem trabalho no âmbito do Seminário de Projeto- Estágio em empresas e entidades e apresentam-no publicamente.

O ISDOM tem protocolos de parceria com várias entidades e organizações locais e regionais que possibilitam um aproximar constante à realidade envolvente. A destacar que nos últimos anos foram desenvolvidas várias parcerias para desenvolver trabalhos de investigação em contexto de trabalho que se vieram a efetivar. A vertente da prestação de serviços está a ser gradualmente aumentada gerando também uma outra valência nas funcionalidades de um estabelecimento de ensino inserido numa região fortemente industrializada.

IX- Reflexão sobre as medidas de melhoria e Análise SWOT

Síntese de medidas de melhoria contínua:

Conteúdos programáticos: A instituição procedeu à atualização dos conteúdos programáticos de todas as unidades curriculares bem como da bibliografia recomendada e reforçou os conteúdos programáticos das unidades curriculares, com especial atenção para unidades consideradas principais e de formação científica de base.

Bibliografia: Foi efetuado todo um trabalho de atualização da classificação dos livros existentes na Biblioteca do ISDOM e a aquisição de novos livros para a Biblioteca no âmbito das várias unidades do curso de Gestão de Recursos Humanos, solicitando a todos os docentes a permanente atualização da bibliografia e a indicação no início de cada ano letivo dos livros a adquirir no âmbito das unidades que lecionam.

Atualmente todas as Bibliotecas do Grupo Lusófona funcionam em rede garantindo o tratamento documental adequado e de acordo com as normas internacionais e disponibilizam a Base de Dados para todas as Bibliotecas do Grupo.

Foi atualizado o software existente na Biblioteca do ISDOM e efetuada uma estreita ligação e articulação à Biblioteca Vítor de Sá (Coordenadora das Bibliotecas do grupo), permitindo que no espaço de 48 horas estejam ao dispor para requisição dos alunos do ISDOM os livros existentes. Foi assegurado o acesso aos alunos, da bibliografia principal das unidades curriculares do curso de Gestão de Recursos Humanos.

Reorganização de Espaços: Foram reorganizadas as salas de informática (compra de computadores portáteis) existentes no piso 0 e efetuada a mudança para o piso principal (piso 1) permitindo um melhor acesso à rede informática. Foram criadas para além das salas já existentes, duas salas de estudo para trabalhos em grupo. Uma no piso 1 e outra no piso 2.

Protocolos para utilização de instalações e Estágios: Foram reforçadas as parcerias já existentes no âmbito dos protocolos de estágio e foram efetuados novos protocolos com várias empresas para utilização de instalações, equipamentos e laboratórios. O Estabelecimento de protocolos com entidades e empresas da região envolvente proporcionando estágios aos nossos alunos tem contribuído fortemente para a sua formação e tem também permitido

o desenvolvimento de interessantes trabalhos de investigação e componente empírica com a metodologia do “Estudo de Caso”.

Participação em eventos: O ISDOM participou em eventos Internacionais da Indústria de Engineering & Tooling, que abrange também a área da Gestão de Recursos Humanos. Fortaleceu as parcerias com empresas da Região e Associações e trabalhos de investigação na área dos Recursos Humanos. Foi efetuada a apresentação pública de trabalhos de investigação dos alunos através de exposição dos trabalhos e realização de conferências.

Anualmente realizam-se as provas públicas dos alunos finalistas do 3º ano do curso de Gestão de Recursos Humanos, que são abertas ao público em geral e à imprensa.

Parcerias: Através das parcerias que estabeleceu na região promoveu uma interação permanente entre a sala de aula e o mundo empresarial, tanto no sentido de fomentar a empregabilidade dos seus diplomados, como numa perspetiva de desenvolvimento de investigação e de prestação de serviços à comunidade. O ISDOM reúne regularmente com entidades com um conhecimento privilegiado do tecido empresarial da região envolvente.

O ISDOM tem desde a última avaliação vindo a efetuar uma melhoria contínua nas suas instalações, parcerias e estruturas de apoio.

Foi efetuado um investimento recente em todo o edifício do ISDOM que incluiu a renovação do telhado exterior e interior, melhoria da iluminação, pintura exterior e interior, sinalética, obras no parque de estacionamento, melhoria do auditório e nave central, espaços de lazer e convívio, wireless em todo o edifício.

Atualmente dispõe de espaços adequados ao ensino e formação, bem como espaços de apoio à mesma que foram reorganizados e melhorados: 15 salas de formação teórica com um total de 608m²; 2 laboratórios de informática (91,85m²); 1 laboratório de Sistemas Pneumáticos (39,75m²); 1 laboratório de fotografia (39,80m²), 1 oficina de madeiras, plásticos e metais (56,6m²), 1 sala de desenho (110m²) e um laboratório de serigrafia (125m²).

O ISDOM possui diferentes espaços requalificados/modernos/adequados e um auditório remodelado com capacidade para 120 pessoas. Todas as salas de aulas estão devidamente apetrechadas com mesas e cadeiras, variando as salas na sua capacidade que vai até às 40 pessoas.

O parque de estacionamento do ISDOM foi melhorado bem como o serviço de cafetaria e bar.

Para além das instalações atrás mencionadas o ISDOM conta com 1 Sala de Professores, 1 Receção/Sala de Apoio; 1 Centro de Trabalho Tecnológico/Espaço Aluno; 1 Centro de Documentação/Biblioteca, 1 reprografia, 1 Secretaria, e um espaço destinado à Associação de Estudantes do ISDOM.

Procura

Ao analisarmos a evolução da procura do ciclo de estudos do ISDOM, com referência a estudantes do regime geral de acesso, maiores que 23 anos e outras formas de ingresso verificamos que a procura deste ciclo de estudos teve nos últimos anos uma diminuição face à situação económica que o país atravessou e que levou à diminuição dos estudantes de um modo geral e em particular numa área em que a propina das instituições públicas é inferior.

Todavia, no ano letivo de 2017/2018 verificou-se um aumento significativo do número de alunos candidatos (19) e inscritos no primeiro ano do curso.

No ano letivo esse número diminuiu tendo havido uma maior procura pelo ctesp da mesma área, face a uma propina mais baixa.

Salientamos que os pedidos atuais de informação para o próximo ano letivo deixam antever uma evolução positiva e crescente para os próximos anos e que todos os alunos que estão a frequentar o ctesp de Gestão Administrativa de Recursos Humanos manifestaram intenção de prosseguir estudos para a Licenciatura.

A procura por parte das empresas da região dos nossos licenciados é uma constante. A empregabilidade do curso de Gestão de Recursos Humanos é uma realidade e os diplomados do ISDOM do curso de Gestão de Recursos Humanos são procurados pelas empresas da região e estão todos no mercado de trabalho.

Análise SWOT global do ciclo de estudos

Pontos fortes

Pontos fortes

Instalações no centro da Marinha Grande e com uma excelente rede de transportes;
Qualidade do corpo docente;
Experiência dos docentes em trabalho profissional na área dos Recursos Humanos;
Cultura de proximidade com os estudantes (Relação próxima professor-aluno);
Existência de parcerias com as empresas da região para visitas e aulas em contexto de trabalho;
Capacidade de expansão das parcerias e protocolos de estágio;
Reconhecimento da qualidade do curso pelas entidades empregadoras;
Adequação do curso ao mercado de trabalho com uma grande empregabilidade
Instituição reconhecida na região;
Acesso a bibliografia informatizada;
Responsabilidade Social do ISDOM;
Apoio da Administração da COFAC;
Dinamização de atividades internas académicas;
Bolsas de Estudo;
Flexibilidade de Gestão e potencial de eficiência organizativa.
Possibilidade de pagamento faseado/facilidade no pagamento de propinas;

Pontos fracos

Propina mensal superior ao ensino público;
Desistência de alguns alunos por dificuldades financeiras;
Frac cultura de investigação no passado;
Orçamento limitado;
Biblioteca necessita de atualizar acervo nomeadamente na área da indústria 4.0.

Oportunidades

Criação de novos protocolos de parceria com instituições locais, nacionais e internacionais;
Captação de novos alunos mediante a oferta de um curso com procura no mercado de trabalho
Melhor utilização das infraestruturas do ISDOM para captação de receitas;
Abertura de cursos de formação complementares ao ciclo de estudos não existentes na região;
Possibilidade de constituição de conhecimento em contexto laboral;
Financiamento ao crédito para estudantes do Ensino Superior.

Constrangimentos

Crescimento do número de instituições concorrentes na região centro com oferta na área;
Concorrência com as demais instituições da região, nomeadamente as instituições de ensino públicas com propinas inferiores;
Fator económico do país;

X- Proposta de ações de melhoria

Fomentar a Investigação: Criação de posters destinados a acolher as colaborações de docentes e estudantes do Instituto no âmbito das suas investigações no ciclo de estudos;
Estimular a produção de artigos científicos junto da comunidade escolar deste ciclo de estudos;

Fortalecer e aumentar parcerias: Estabelecimento de novas parcerias e protocolos de estágio com entidades e empresas; Auscultação permanente das necessidades das empresas;

Maior Divulgação: Desenvolvimento de mais atividades com a comunidade de modo a conhecerem a oferta do ISDOM ao nível deste ciclo de estudos, designadamente mais iniciativas de informação junto dos alunos do secundário; Divulgação ativa das ofertas de emprego das empresas parceiras e da região em geral; Dinamização de estágios e das relações externas; A divulgação dos cursos na região e nas empresas é muito importante e necessita de ser mais fortemente preparada de modo a dar a conhecer o curso, cuja empregabilidade é perto dos 100%. Apostar mais fortemente na criação de sinergias com as empresas e dar a conhecer o ISDOM e o curso de Gestão de Recursos Humanos junto da população e dos alunos do ensino secundário, através da realização de mais atividades, será um objetivo a continuar a prosseguir e concretizar;

Fomentar o empreendedorismo: Reforço de iniciativas e de projetos de empreendedorismo de discentes e de docentes e uma aposta mais forte na internacionalização e mobilidade de estudantes;

Prioridade

Fomentar a Investigação: Prioridade Alta. Indicadores: nº de poster realizados e de artigos escritos em revistas científicas pelos docentes e discentes do curso. Número de professores a participar ativamente no Centro de Investigação do ISDOM- CISDOM.

Fortalecer e aumentar parcerias: Prioridade Média. Indicadores: nº de novos protocolos estabelecidos e nº de reuniões com empresas e entidades da região.

Maior Divulgação: Prioridade Alta. Indicadores: nº de feiras de oferta formativa em que o ISDOM participa;

Fomentar o empreendedorismo: Prioridade Alta; Indicadores: nº de iniciativas realizadas para fomentar o empreendedorismo e a mobilidade de docentes e discentes.